

ROTEIRO DE LEITURA

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

CEZAR DIAS

NO CORAÇÃO DA MARIANA

ILUSTRAÇÕES RAFA ANTÓN

edelbra





Informações gerais

Autor: Cesar Dias

Ilustrador: Rafa Antón

Gênero: Poemas narrativos

Leitor em processo: 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental

O livro é composto por poemas que contam a história de Mariana. Parte de uma situação real e está centrado na vida escolar de Mariana, uma menina autista, inventiva, curiosa e sua relação com um professor. Predomina o tema da inclusão, que é parte da educação de qualidade para a vida social. O traço sensível de Rafa Antón, feito com lápis de cor, acrescenta camadas de significado ao texto e intensifica o olhar sobre o outro. A história instiga a imaginação das crianças, promove a convivência com as diferenças e colabora para diminuir desigualdades, reforçando o valor do acolhimento e do respeito à diversidade.



Preparação para a leitura

Projete e leia um trecho da divulgação do Censo Demográfico Brasileiro de 2022 que, pela primeira vez, apresentou dados oficiais sobre o autismo (também referido como Transtorno do Espectro Autista/TEA) e discuta-a com os estudantes.

Refira que a relevância e a atualidade do tema justificam que se torne tema da literatura e que a leitura de *No coração da Mariana* será uma oportunidade de falar sobre ele. Observe que a atenção às diferenças vem alterando o perfil das escolas e que é preciso construir um ambiente de respeito mútuo e muita troca de ideias para qualificar uma prática inclusiva. Mostre o livro. Destaque o autor, o ilustrador e explore a capa. Chame a atenção para a leitura das imagens, para as cores dominantes, para a distribuição de títulos e do texto nas páginas. Peça ainda que façam inferências a respeito do que encontrarão ao ler. Indique então a leitura individualizada, extraclasse e sugira que prestem atenção na forma como a história é contada e na construção dos personagens, tendo em vista compreender como acontece a convivência de crianças autistas no ambiente educativo frequentado por Mariana. Informe o tempo que terão para realizar o primeiro contato com o livro. Enquanto leem, crie um quadro de notícias e apresente nele trechos de notícias e informações sobre o autismo, retiradas de *sítes* e outras fontes credenciadas, bem como de referências audiovisuais que possam ampliar a familiaridade com o tema. Proponha que os estudantes também colaborem para enriquecê-lo com notícias e depoimentos.



NOTA

De acordo com o IBGE, 2,4 milhões de brasileiros declararam diagnóstico de autismo, o que representa 1,2% da população com 2 anos ou mais. (...) Esses resultados chamam a atenção sobre histórias e vidas que precisam ser vistas, acolhidas e respeitadas. (Fonte: censo2022.ibge.gov.br/panorama Acesso: em 02 Out. 2025).



Sugestões: <https://lunetas.com.br/o-que-e-autismo-fafa-conta/?amp=1>; <https://autismoerealidade.org.br> e outros.

Leitura e compreensão global do texto

Organize os estudantes em semicírculo, em um espaço confortável, e pergunte:

- O que acharam da leitura?

Anote as principais observações no quadro, valorizando tudo que disserem. Proponha então uma releitura colaborativa, respeitando a sequência dos poemas, os ritmos e as pausas indicadas.

Com a contribuição de todos, destaque como a história vai se construindo, como a personagem se delineia, como as ações se desenrolam, como a aventura e o inusitado acontecem. Observe também o papel do poeta/narrador/professor e sua função, tendo em vista compreender, de forma ampla, como se dá a convivência com a diferença nos poemas narrativos do livro.

Alterne a leitura do texto escrito e da imagem. Explique o significado de palavras desconhecidas, estabeleça associações livres com a ilustração e favoreça que os estudantes apreciem a leitura.



Estudo do texto

Um gênero híbrido

Distribua cópias da transcrição da fala do autor. Leia-a com a turma e peça que anotem o que lhes parecer relevante para comentar.

A motivação para escrever esse livro surgiu em 2019, quando conheci a Mariana aqui na escola. Conheci pessoalmente, dentro da sala de aula, porque já tinha visto a menina pelos corredores, volta e meia chorando, assustada. Pensei que, no dia em que ela fosse minha aluna, seria complicado lidar com ela. Mas, para minha surpresa, ela me acolheu muito bem.

Gostou de mim desde o primeiro momento e iniciou várias conversas comigo. Sempre se mostrou muito curiosa e pedia desculpas pelas perguntas que fazia.

Um dia, numa aula de Português, perguntou como era a minha casa e se eu podia desenhar no quadro.

Fiz um arremedo de planta baixa e ela achou muito engraçado. Aí perguntou se eu tinha bichos, se eu tinha cão ou gato... bem como está no texto.

Eu disse... não sei por que, me veio a ideia de dizer – como se ela tivesse plantado na minha cabeça – que eu tinha dois macacos e um leão. Isso prendeu muito a atenção dela. Ela ficou muito impressionada!

Todos os dias, me fazia novas perguntas: “O que eles fazem? Qual é o nome deles? Eles gostam de fazer o quê? Eles estudam?”. Aí eu dizia que a macaquinha estava com dor de dente, tinha que ir ao dentista. Ela adorava ir ao dentista, mas o leão tinha muito medo. Então fui inventando histórias para ela...



Um dia, fiz uma roda de poesia na classe. Todos teriam que ler um poema. Enquanto eles organizavam a roda de poesia, me veio a ideia do primeiro poema, que no livro se chama “Poema para Mariana”. Então percebi que poderia escrever uma história completa. Registrei em versos porque achei muito poético o que aconteceu ali, não poderia ser em prosa.



Em uma roda de conversa, retome trechos da declaração do autor e relacione com os conhecimentos em construção a respeito do livro e do autismo:

a. A primeira descrição que faz da personagem mostra que o autor conhece bem a personagem, ou a relação é construída à medida que eles convivem?

b. Vista de perto (o que a leitura do livro pode confirmar), Mariana se mostra arredia ou afável? Ela aparece como uma criança respeitada pelo coletivo ou não?

c. O que motiva a relação acolhedora que Mariana e o professor estabelecem? Por que ele decide falar de sua casa e de seus animais?

d. Alguma passagem do depoimento do autor faz supor que a poesia é importante nas suas aulas? Isso tem a ver com o fato de o livro ser “de poesia”?

e. Nesse texto, o autor revela que, enquanto escrevia, percebeu que “poderia fazer uma história completa”. O que quis dizer com isso?

f. O autor declara também: “Registrei em versos porque achei muito poético o que aconteceu ali, não poderia ser em prosa.” O que isso pode significar?

Compreender a relação entre os poemas do livro e o que diz o autor ao explicar o que o motivou a escrever é uma forma eficiente de retomar o texto criticamente, já que a declaração pretende contextualizar e explicar o processo de produção.

Por sua vez, os estudantes também poderão perceber que, sem orientação, predomina a desinformação a respeito do autismo (a), mas Mariana, vista de perto, é afável e curiosa (b), o que justifica que se afeioe ao professor, querendo saber sobre seus hábitos e sua vida fora da escola (c). Durante o relato, o autor também conta que ler poesia é uma atividade que ele realiza com os estudantes na escola (d) e que, certo dia, percebeu que seus registros do cotidiano escolar com Mariana estavam constituindo uma “história completa”, com personagem, ações, tempo e espaço, que são elementos de uma narrativa (e). A linguagem que adota, no entanto, ao explorar ritmos, sonoridades, comparações inusitadas, aproxima seu texto da poesia (f). Graças a isso, cria um gênero híbrido, denominado *poema narrativo*.

As marcas de gênero textual

Em pequenos grupos, peça que os(as) estudantes retomem com atenção o livro e observem como o texto está distribuído na página, identificando como a diagramação e a distribuição podem contribuir para identificar o gênero poema:

- Há espaçamentos entre versos e estrofes? Eles ajudam a organizar o texto? Por quê?

- Quantos versos há em cada estrofe? Exemplifique.

- Há rimas entre os versos? Liste, pelo menos, três pares de palavras que rimam.

Relembre que cada bloco de texto de um poema é chamado de *estrofe*, que cada linha é um *verso*. Um traço comum a todos os poemas é que eles não preenchem totalmente a página, o que o difere de narrativas.



Problematize também, sintetizando:

- De que falam os poemas? Que outras características são observadas em *No coração da Mariana*?
- Há personagens que vivem em determinados contextos e tempo?
- Os personagens executam ações e compõem uma história com começo, meio e final? Novamente, se houver dificuldade, lembre os elementos da estrutura narrativa: *enredo, tempo, espaço, personagens, narrador*.

Este percurso auxilia a perceber o hibridismo de gênero, justificando que a leitura seja caracterizada como *poema narrativo*, com rimas, versos e linguagem lírica, mas que também se constitui como uma narrativa e conta uma história, com personagens, diálogos e a criação de elementos de fantasia e humor.



Resposta ao texto

Realizada a leitura, em uma roda de conversa, proponha que relacionem o lido com a realidade próxima:

- A experiência inclusiva que a leitura de *No coração da Mariana* apresenta costuma ser observada nas relações de socialização de pessoas autistas em geral? Considere o conhecimento construído sobre o tema e a observação da vida cotidiana.

- Alguém conhece (ou ouviu falar de) situações da vida real que ilustrem positivamente atitudes de respeito à diversidade humana e que merecem ser replicadas?

Observe o quanto a leitura literária de *No coração da Mariana* iluminou um tema urgente e necessário de ser tratado na atualidade: o direito de todos a uma escola inclusiva, que pratica a equidade. Ao jogar luz sobre o autismo, a leitura cumpre a finalidade de desmistificar a existência de pessoas cujo cérebro funciona de maneira diversa, oportuniza aos leitores pensar com empatia, respeito e equidade sobre seus semelhantes e exercitar competências socioemocionais.

Por fim, desafie-os: que tal compartilhar as aprendizagens sobre a inclusão para tornar a escola/a comunidade mais equitativa? Proponha que elaborem cartazes com atitudes e exemplos de equidade a serem expostos em lugares de bastante visibilidade. Sugira a criação de frases, o relato de situações, os depoimentos que favoreçam: reconhecer que cada pessoa tem suas próprias habilidades, suas limitações e seus ritmos; compreender dificuldades e necessidades alheias e procurar ajudá-las; respeitar as necessidades individuais e exercitar a empatia, sem exigir que as pessoas se modifiquem ou que vivam isoladas por suas limitações; garantir que todos possam participar com equidade de desafios comuns; trabalhar em grupo, ajudando uns aos outros e valorizando as contribuições de cada um, com respeito ao outro e aos direitos humanos.



BNCC – Habilidades

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos (...).

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e seu efeito de sentido.

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas (...).

(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros (...).

(Competência geral 9) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

(Competência geral 10) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



Autoria:

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Ilustrações: Rafa Antón

Diagramação: Juliano Dall'Agnol

Porto Alegre, 2025



edelbra

Edelbra Editora Ltda.

CNPJ: 08.652.668/0001-25 – Telefone: (51) 2118-4400
atendimento@edelbra.com.br – www.edelbra.com.br